

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS (RfP)

Espaços públicos verdes e prósperos em Sapopemba, São Paulo-SP

C40 Cities Climate Leadership Group, Inc.
120 Park Avenue, 23º andar
Nova York, NY 10017
Estados Unidos da América

Junho de 2026

1. C40 Cities Climate Leadership Group Inc. ("C40")

A C40 é uma rede de quase 100 prefeitos das principais cidades do mundo trabalhando para entregar a ação urgente necessária agora para enfrentar a crise climática e criar um futuro onde todos, em todos os lugares, possam prosperar. Prefeitos das cidades da C40 estão comprometidos em usar uma abordagem baseada na ciência e focada nas pessoas para limitar o aquecimento global em linha com o Acordo de Paris e construir comunidades saudáveis, equitativas e resilientes. Trabalhamos ao lado de uma ampla coalizão de representantes do setor trabalhista, empresarial, do movimento climático juvenil e da sociedade civil para apoiar os prefeitos a reduzir as emissões pela metade até 2030 e ajudar a eliminar gradualmente o uso de fósseis, aumentando a resiliência climática urbana e a equidade.

Para saber mais sobre o trabalho da C40 e de nossas cidades, visite nosso [site](#) ou siga-nos no [X](#), [Instagram](#), [Facebook](#) e [LinkedIn](#).

2. Resumo, Objetivo e Contexto do Projeto

Visão do projeto: a natureza como base de bairros prósperos

O modelo moderno de planejamento urbano, caracterizado pela expansão descontrolada, dependência do carro e declínio das áreas verdes, deixou nossas cidades mal preparadas para lidar com a realidade climática atual. Para enfrentar a dupla crise das mudanças climáticas e da perda de biodiversidade, o C40 defende uma transição para Bairros Verdes e Prósperos (*Green & Thriving Neighborhoods - GTN*).

Baseada no conceito de "cidade de 15 minutos", essa visão substitui a expansão urbana descontrolada por áreas compactas, policêntricas e eficientes em termos de recursos. Esse modelo não se resume apenas à proximidade; trata-se de criar ambientes ricos em natureza, onde a infraestrutura verde e azul seja integrada aos espaços públicos. Ao recuperar espaço dos veículos particulares e devolvê-lo às pessoas e à natureza, as cidades podem reduzir as emissões em até 25%, ao mesmo tempo em que melhoram drasticamente o resfriamento local, a biodiversidade e a saúde e bem-estar da comunidade.

Por meio do [programa GTN](#), a C40 apoia as cidades na reformulação de seus espaços públicos para que funcionem como as "salas de estar" da comunidade. Essa abordagem holística se baseia em quatro pilares estratégicos:

- **Bairros Completos:** promover uma cidade policêntrica, composta por bairros compactos com uso misto e serviços acessíveis.
- **Natureza urbana e resiliência climática:** integrar espaços verdes, projetos sensíveis à água e soluções baseadas na natureza para resfriar as cidades, reduzir o impacto de inundações e melhorar a saúde física e mental.
- **Espaços públicos e mobilidade centrados nas pessoas:** recuperar as ruas e os espaços da cidade para as pessoas em vez dos carros, investindo em ambientes vibrantes e propícios à caminhada que incentivem estilos de vida ativos, interação comunitária e acesso equitativo.
- **Comunidades inclusivas:** incorporar a equidade no planejamento e no projeto urbano, priorizando áreas carentes, envolvendo os moradores locais no projeto e na tomada de decisões e promovendo a coesão comunitária.

Desde 2021, o [Acelerador de Natureza Urbana](#) da C40 tem apoiado 40 cidades signatárias em todo o mundo, incluindo São Paulo, na integração de espaços azuis e verdes — como florestas urbanas, parques e superfícies permeáveis — na cidade para aumentar a resiliência climática. Ao melhorar o número, a qualidade, a acessibilidade e a conectividade desses espaços, as cidades podem proteger residentes vulneráveis dos impactos climáticos, apoiar a coesão social e o bem-estar da comunidade, criar empregos verdes e proporcionar o resfriamento necessário para ambientes urbanos de alta qualidade e propícios à caminhada.

Escopo do projeto: Assistência técnica e implementação direta

O objetivo desta Solicitação de Proposta (RfP) é colocar esses princípios em prática. Por meio de uma parceria entre a C40 e a Mars, Incorporated, a C40 está fornecendo assistência técnica direta a **Bangcoc, Bengaluru, Londres, Los Angeles e São Paulo** para criar espaços públicos resilientes ao clima, ricos em natureza e inclusivos.

Usando o [Manual de Orientação de Design para Espaços Públicos Verdes e Prósperos e a Natureza Urbana](#) como guia, esses projetos-piloto demonstrarão como o verde urbano inclusivo pode atender a populações diversas — incluindo residentes e seus animais de estimação — para aumentar a resiliência aos riscos climáticos e conectar 10 milhões de pessoas a espaços públicos de alta qualidade, verdes e prósperos.

Paralelamente, a cidade de São Paulo receberá uma doação da Mars, por meio do programa BETTER CITIES FOR PETS^(TM), de um parque para cães que será integrado à transformação final de um espaço público local em Sapopemba.

Contexto do projeto: Distrito de Sapopemba e o Plano Bairro Conectado

Sapopemba foi identificado pela Prefeitura de São Paulo como um local prioritário para a transformação urbana. Por ser um bairro de alta densidade e baixa renda localizado a uma hora do centro da cidade, o trabalho na área reflete o compromisso da cidade em lidar com as desigualdades históricas no acesso a serviços públicos e na distribuição de espaços verdes.

1. O Contexto Local

Apesar de contar com o Terminal Sapopemba, um importante polo de mobilidade de alta capacidade, o bairro de Sapopemba sofre com uma “lacuna de proximidade”. Embora o terminal conecte os moradores ao resto da cidade, a mobilidade local é prejudicada por uma infraestrutura viária precária, uma topografia acidentada e a falta de espaços públicos de qualidade e de cobertura arbórea. A área também foi designada como zona prioritária de ondas de calor, enquanto sua proximidade com rios a coloca na linha de frente do risco local de enchentes. Embora o Parque Linear Zilda Arns sirva como uma infraestrutura comunitária vital, a prefeitura identificou que a atual fragmentação do espaço para pedestres e as preocupações com a segurança impedem que o parque alcance todo o seu potencial como um “pulmão verde” seguro e acessível para os moradores, e, assim, identificou a necessidade de mais áreas verdes em todo o bairro.

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL), designou Sapopemba como um local emblemático para seu projeto [“Bairro Conectado”](#). Essa iniciativa, apoiada pelo programa GTN da C40 desde 2023, visa transformar o território em um modelo de planejamento de proximidade e resiliência climática. O plano se concentra em:

- **Infraestrutura de pedestres aprimorada:** redesenhar os espaços públicos para promover a mobilidade ativa e uma vida saudável, garantindo acesso seguro e digno aos serviços locais.
- **Espaço público resiliente:** Melhorar a resiliência climática da comunidade ao combater o efeito de ilha de calor por meio do verde urbano estratégico e do acesso aprimorado ao Parque Zilda Arns.
- **Conectividade integrada de serviços:** conectar as instalações públicas de forma mais eficaz para criar um ambiente de bairro coeso e “completo”.

3. Trabalho de base e progresso até o momento

A Prefeitura já concluiu um rigoroso diagnóstico técnico da área, incluindo um mapeamento abrangente da demografia, do uso do solo, das ilhas de calor e da segurança no trânsito. Para garantir que o projeto esteja profundamente enraizado nas necessidades locais, a Prefeitura assegurou o alinhamento institucional com a Subprefeitura de Sapopemba e os conselhos comunitários locais, ao mesmo tempo em que se envolveu diretamente com os moradores por meio de oficinas participativas e conselhos consultivos locais.

A prefeitura conduziu um processo minucioso de engajamento comunitário para permitir que os moradores identificassem áreas prioritárias de intervenção, garantindo que os projetos finais fossem moldados pelas pessoas que vivem ali.

Paralelamente, um desafio técnico central da área foi a revitalização das “vias e escadarias” do bairro. Devido ao terreno acidentado, essas escadarias são as principais vias de circulação para os pedestres locais. A prefeitura, com o apoio do IDB Cities Lab e do programa C40 GTN, desenvolveu um [guia especializado](#) para transformar essa infraestrutura de pontos de trânsito em “espaços públicos verticais” seguros, acessíveis e verdes.

Após concluir as fases de diagnóstico e participação, a SMUL elaborou o plano com foco em três [rotas prioritárias](#) que conectam o Terminal Sapopemba a pontos de referência essenciais da comunidade:

- Rota A: Em direção ao conjunto habitacional Teotônio Vilela.
- Rota B: Em direção ao Hospital Sapopemba e ao CEU (Centro Educacional Unificado) Sapopemba.
- Rota C: Em direção ao CEU Rosa da China.

Cada rota agrupa importantes infraestruturas sociais, como escolas, centros comunitários, espaços públicos e áreas subutilizadas, oferecendo uma grande oportunidade para a

melhoria do mobiliário urbano, iluminação, pavimentos, infraestrutura de mobilidade, cobertura arbórea e vegetação.

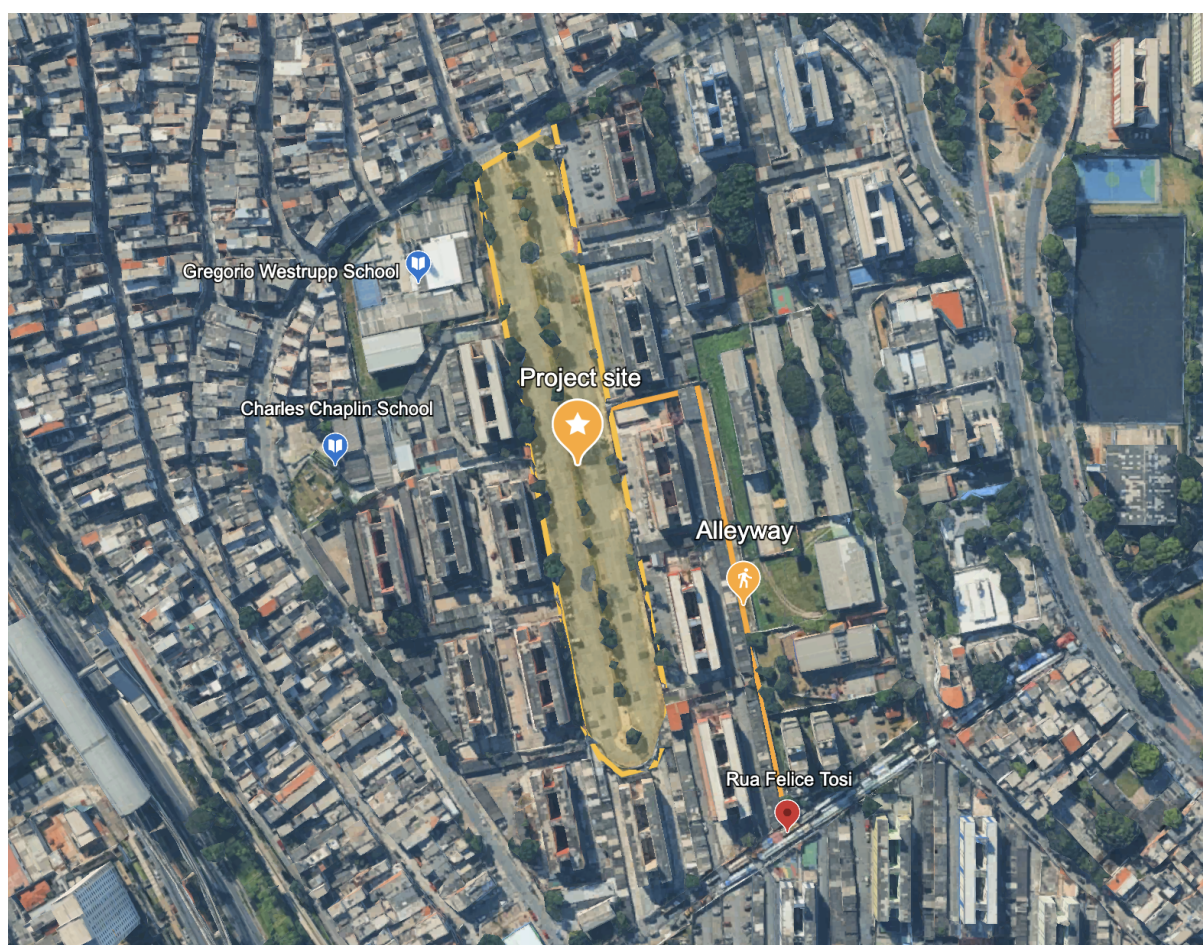
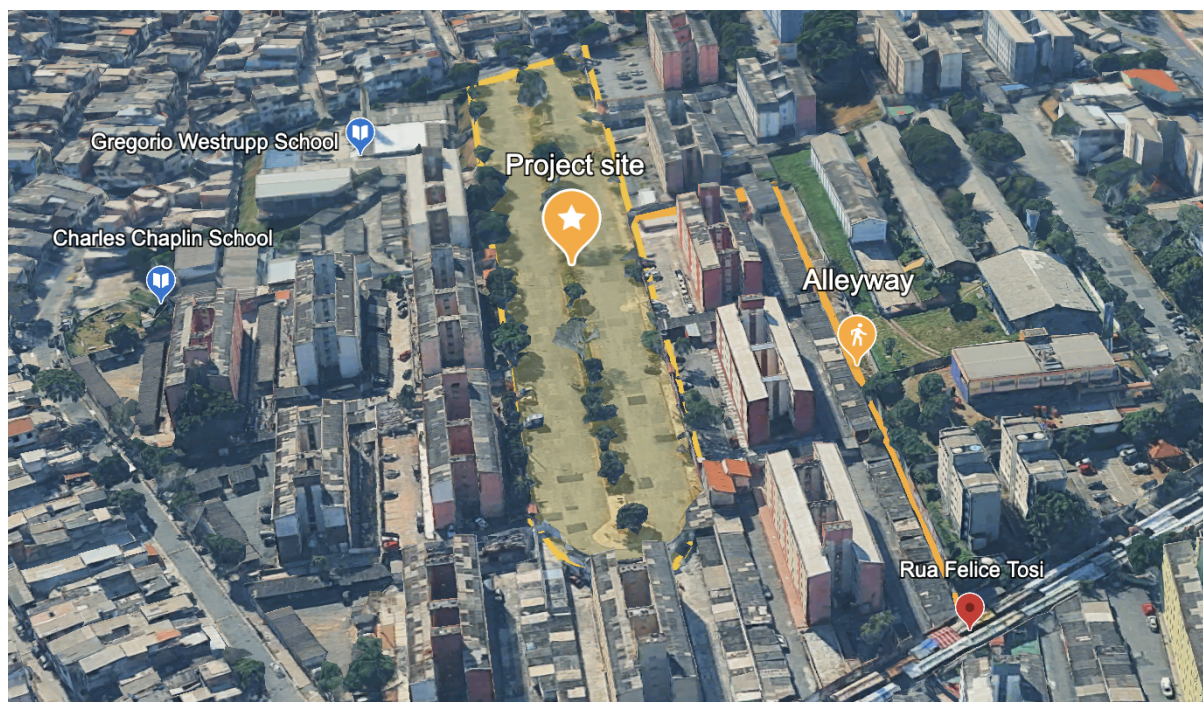
Local selecionado para intervenção

O trecho norte do projeto Bairro Conectado ([Rota A](#)) percorre o tecido residencial de um grande complexo habitacional social desenvolvido pela COHAB (Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo). Caracterizada por blocos fechados de cinco andares da década de 1990, a área apresenta uma alta concentração de escolas e instalações recreativas. Dada a prevalência dessa tipologia habitacional em São Paulo, o projeto oferece uma oportunidade estratégica para testar como a mobilidade ativa e a infraestrutura verde podem ser integradas a aglomerados residenciais de alta densidade existentes, a fim de melhor atender estudantes e famílias.

Uma característica marcante do bairro local é a grande quantidade de espaço público atualmente dedicado a estacionamento. Como os moradores preferem usar estacionamentos privados dentro de seus próprios complexos habitacionais, esses lotes públicos ficam em grande parte vazios e subutilizados, embora as comunidades tenham identificado uma oportunidade perfeita para usar essas áreas para exercícios, brincadeiras, encontros, passeios com animais de estimação etc.

A prefeitura selecionou o estacionamento da [Rua Teodoro Riccio](#) como local principal para essa intervenção. Sua localização é estratégica; ele serve como rota fundamental para famílias e estudantes que acessam a vizinha [Escola Gregorio Westrupp](#) e a [Escola Primária Charles Chaplin](#). Com cerca de 11.719 m², o local está atualmente pavimentado em sua maior parte, tornando a área muito quente e desconfortável para os moradores utilizarem durante o dia.

A área do projeto inclui o [estacionamento principal](#) — acessível pela Rua Esquivel Navarro — e um [beco de 260 m](#) que conecta o local à Rua Felice Tosi.



Ao recuperar esse espaço de estacionamento subutilizado, a Prefeitura transformará um terreno quente e subutilizado em um centro comunitário fresco e sombreado para o bairro,

proporcionando uma rota segura e verde para as escolas vizinhas e um espaço muito necessário para os moradores se exercitarem, brincarem e se reunirem.

Objetivos do projeto

O objetivo principal deste projeto é fornecer assistência técnica de alta qualidade à **Prefeitura de São Paulo** para transformar um estacionamento subutilizado em Sapopemba em um espaço comunitário verde, inclusivo e resiliente às mudanças climáticas.

Os objetivos específicos são:

- **Recuperar espaço para as pessoas e a natureza:** redesenhar o estacionamento da Rua Teodoro Riccio e o beco que o liga à Rua Felice Tosi para reduzir significativamente o espaço destinado à circulação de carros, substituindo-o por áreas de alta qualidade para os moradores e a natureza urbana.
- **Demonstrar resiliência climática escalável:** Utilizar o urbanismo tático para mitigar de forma rápida e acessível o efeito de ilha de calor urbana, criando uma zona de transição “fria” que sirva como modelo escalável para outros complexos habitacionais em São Paulo.
- **Implementar o design participativo:** Liderar um processo robusto de engajamento comunitário que garanta que os moradores locais moldem diretamente a transformação, assegurando que o modelo da “cidade dos 15 minutos” seja funcional, inclusivo e de propriedade local.
- **Promover a colaboração interinstitucional:** Atuar como uma ponte técnica entre a Subprefeitura de Sapopemba, as principais Secretarias Municipais (SMUL, SVMA, SMSUB) e as organizações comunitárias locais para garantir que o projeto piloto esteja totalmente alinhado com o Plano “Bairro Conectado” mais amplo.
- **Entregar soluções técnicas prontas para implementação:** fornecer à prefeitura suporte especializado para a implementação, desde o projeto tático até a ativação no terreno, garantindo resultados de alta qualidade que aumentem a segurança e o bem-estar da comunidade de Sapopemba.

Objetivo desta Solicitação de Proposta

A C4O está buscando um fornecedor ou um grupo de fornecedores para apoiar a Subprefeitura de Sapopemba em:

- Conceber e implementar um projeto de urbanismo tático liderado pela comunidade no estacionamento localizado na Rua Teodoro Riccio e no beco que o liga à Rua Felice Tosi, [com base no projeto anterior da SMUL](#).
- Liderança de atividades de consulta e engajamento comunitário.
- Integrar a metodologia, as recomendações e as lições aprendidas em um documento de diretrizes para replicação.

O(s) prestador(es) de serviços selecionado(s) será(ão) responsável(is) por:

1. Revisar e integrar todos os projetos e estudos anteriores desenvolvidos como parte do plano Bairro Conectado para alinhar a intervenção à visão macro desse plano para Sapopemba, em colaboração com a SMUL.

2. Identificar estudos anteriores sobre risco de calor e inundações na área que possam informar o projeto da intervenção.
3. Projetar e desenvolver um plano de consulta e engajamento da comunidade e das partes interessadas para formular o projeto de transformação do espaço público.
4. Co-projetar uma intervenção de urbanismo tático em colaboração com a comunidade, as partes interessadas municipais e locais relevantes e a Subprefeitura.
5. Envolver as comunidades durante os dias de implementação e outras atividades culturais para promover um sentimento de pertencimento à intervenção entre todos os moradores.
6. Documentar a metodologia implementada e elaborar recomendações para outras Secretarias Municipais e Subprefeituras, a fim de formular e desenvolver projetos semelhantes em estacionamentos subutilizados localizados em conjuntos habitacionais desenvolvidos pela COHAB (Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo) e pela CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo).

Papel das partes interessadas municipais na formulação e execução do projeto:

Para garantir uma governança clara, o fornecedor trabalhará em estreita colaboração com a Subprefeitura de Sapopemba e a SMUL na formulação e execução do projeto, integrando suas respectivas funções da seguinte forma:

Subprefeitura de Sapopemba (Líder Principal do Projeto): Atuando como o principal órgão responsável pela supervisão do desenvolvimento no local, a Subprefeitura orientará o fornecedor, validando propostas em etapas-chave e fornecendo os dados secundários necessários. Ela servirá como a principal ponte do fornecedor com as organizações locais e facilitará todos os procedimentos administrativos sob seu controle para garantir as autorizações locais necessárias.

SMUL - Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (Consultora Estratégica):

Atuando em caráter consultivo, a SMUL trabalhará com o fornecedor para garantir que a intervenção seja efetivamente integrada ao Plano Bairro Conectado. Ela também fornecerá orientação estratégica durante a fase de formulação para garantir que todos os projetos estejam alinhados com a visão macro para o Distrito de Sapopemba e com os planos e políticas mais amplos de desenvolvimento urbano da cidade.

3. Atividades e resultados esperados

A seguir, detalham-se os serviços que se espera que sejam prestados pelo fornecedor selecionado.

3.1. RESULTADOS ESPERADOS

O fornecedor deve formular um plano de trabalho que estabeleça a metodologia, o cronograma detalhado e a estrutura operacional para alcançar os objetivos deste projeto.

Este produto consolida todos os elementos de planejamento e deve ser aprovado antes do início das atividades de implementação.

O Plano de Trabalho deve incluir:

3.1.1. METODOLOGIA E ABORDAGEM DO PROJETO

Descrever uma metodologia para desenvolver o projeto, incluindo:

- Analisar o plano do Bairro Conectado, considerando quaisquer projetos anteriores para o local de intervenção.
- Integrar outros estudos, avaliações e planos relevantes desenvolvidos anteriormente para Sapopemba, que possam trazer informações importantes para a formulação do projeto.
- Analisar e alinhar-se às recomendações técnicas e outras considerações de programas semelhantes em escala municipal que trabalham com a transformação do espaço público, como o "[vagas verdes](#)".
- Metodologia a ser utilizada no desenvolvimento da consultoria, detalhando fases, entregas, resultados e cronograma.
- Orçamento detalhado com atividades, equipe e recursos para cada entrega.
- Estrutura de governança entre o prestador de serviços, a C4O, a Subprefeitura de Sapopemba, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) e quaisquer outras partes interessadas relevantes, incluindo
 - Periodicidade sugerida para reuniões e validação de produtos
 - Informações e apoio necessários
 - Canais de comunicação propostos
- Mapa de riscos e estratégia de mitigação, identificando riscos potenciais que possam afetar o sucesso do projeto, juntamente com estratégias propostas para mitigá-los e gerenciá-los.
- Requisitos e entidades municipais necessários para a conclusão bem-sucedida e formalização do projeto (por exemplo, aprovações da prefeitura, licenças, contatos com organizações comunitárias, garantias, seguros e apólices), garantindo que a proposta e a intervenção cumpram todas as regulamentações locais para intervenções no espaço público.
- Cronograma detalhado das principais atividades e marcos do projeto, com datas estimadas de início e término, incluindo revisões de produtos e períodos de aprovação.
- Caminhos críticos e entidades municipais, incluindo o tempo necessário para procedimentos, consultas e respostas exigidas pela Prefeitura para o desenvolvimento da consultoria.
- Plano de Manutenção do Local antes da Transferência para a Prefeitura.

→ **ENTREGA 1:** Documento do Plano de Trabalho (PDF) com orçamento detalhado e cronograma do projeto (Excel). **Prazo:** No prazo de 1 mês após a assinatura do contrato.

3.1.2. CONSULTA E ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE E DAS PARTES INTERESSADAS

- **Mapeamento das partes interessadas:** Identificar e mapear todas as partes interessadas relevantes a serem consultadas e envolvidas na identificação de necessidades, formulação, concepção e processo de implementação do projeto, incluindo:
 - Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente (SVMA), Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL), Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI), Secretaria Municipal de Subprefeituras (SMSUB), São Paulo Urbanismo, entre outras.
 - Organizações e líderes locais, incluindo os síndicos dos complexos habitacionais localizados ao redor do local de intervenção, incluindo o [Condomínio Praia do Lebon](#) e o [Condomínio Larissa Sanches](#).
 - Outros atores relevantes dos setores público, da sociedade civil, acadêmico e privado, em nível local, distrital ou nacional.
 - Envolvimento da Mars como financiadora do projeto.
 - Usuários atuais e potenciais, incluindo alunos da [Escola Municipal Charles Chaplin](#), [da Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Gregório Westrupp](#), [Escola Municipal de Ensino Fundamental Bartolomeu Campos de Queirós](#) e [Escola Estadual Deputado Shiro Kyono](#), bem como participantes do [Centro](#) de Assistência Social e [Formação Profissional](#) e do [Clube Escolar Teotônio Vilela](#) (O fornecedor deverá implementar um plano de proteção para o envolvimento de grupos vulneráveis nas atividades do projeto, aprovado pela C4O, e participar de um treinamento virtual de 1 hora)
- **Plano de engajamento:** Roteiro para engajar efetivamente todas as partes interessadas identificadas, com atividades claras e um cronograma. O plano de engajamento deve ser pré-aprovado pela C4O antes de ser implementado.

Deve incluir, no mínimo:

- Planos de comunicação para informar a comunidade e outras partes interessadas sobre o projeto e convidá-las a participar.
- Mapeamento de todos os usos anteriores e apropriação do local para intervenção que a comunidade e a Subprefeitura desejam manter e promover no novo projeto.
- Estratégia de consulta para receber contribuições e feedback da comunidade e de todas as partes interessadas relevantes, garantindo a implementação de medidas eficientes de equidade e inclusão para assegurar que todos sejam ouvidos.
- Desenvolver oficinas presenciais de co-ideação e co-projeto do local de intervenção com base nas necessidades e expectativas identificadas durante o processo de consulta, detalhando:
 - Estratégia de divulgação (incluindo considerações sobre inclusão)
 - Formato e atividades previstos
 - Participantes-alvo
 - Resultado esperado

- Estratégia de corresponsabilidade e apropriação pelos moradores da comunidade vizinha, pelos usuários e pelos usuários em potencial, a fim de garantir a sustentabilidade do projeto ao longo do tempo após sua conclusão.
- Validação da proposta com a comunidade e as partes interessadas relevantes para receber feedback final e fazer os ajustes necessários ao projeto final.

→ **ENTREGA 2.1:** Plano de engajamento

Prazo: Primeira versão preliminar no prazo de 1,5 meses após a assinatura do contrato. Versão final aprovada pela C4O no prazo de 2 meses após a assinatura do contrato.

→ **ENTREGA 2.2:** Relatório do Processo de Cocriação (PDF, máximo de 30 páginas)

Prazo: no prazo de 3 meses após a assinatura do contrato.

Observação: Todos os dados pessoais coletados por meio do plano de engajamento devem estar em conformidade com a [Política de Proteção de Dados da C4O](#)

3.2. PROJETO DE URBANISMO TÁTICO

Projeto técnico para transformar o estacionamento e o beco com base nos resultados do processo de consulta à comunidade e outras partes interessadas, incluindo:

- Descrever as etapas necessárias para preparar o local para a intervenção de urbanismo tático.
- Demarcação de áreas para carros e para pedestres com pintura no pavimento.
- Mobiliário urbano.
- Desenvolvimento e aumento de áreas verdes, quando possível, por meio da remoção do pavimento.
- Localização de vasos para vegetação e árvores.
- Projetar áreas verdes multifuncionais, como jardins de chuva, para alcançar uma gestão sustentável da água.
- Projeto de paisagismo e jardins utilizando principalmente vegetação nativa que exija baixa manutenção e esteja bem adaptada às condições climáticas de São Paulo.
- Coordenação e integração no projeto de doações adicionais da Mars, como um parque para animais de estimação a ser instalado no local da intervenção (incluindo no orçamento os requisitos técnicos para sua instalação, tais como uma área cercada, uma entrada com portão duplo e uma tomada de água, coordenando o fornecimento do serviço com a Subprefeitura)
- Considerações de projeto para melhorar a sensação de segurança no beco e no estacionamento, especialmente durante o período noturno, por meio da melhoria da iluminação, maximização do uso, permitindo uma variedade de atividades ao longo do dia e da noite, etc.
- Integração de arte de rua e grafites de artistas locais em diferentes paredes do estacionamento e do beco.

- Integração no projeto proposto do mobiliário urbano existente (como [o ginásio ao ar livre](#) e o mobiliário para animais de estimação).
- Inclusão de estratégias de design de acessibilidade universal no projeto e na transformação do espaço, incluindo rampas, pavimento tátil, vias de acesso sem degraus e ambientes sem barreiras.
- Cumprir os regulamentos e planos e obter as licenças necessárias.
- Lista detalhada dos elementos e materiais necessários, priorizando fornecedores locais, com um plano de aquisição e estimativa de custos.
- Recomendações para a gestão de resíduos no local da intervenção e coordenação com a Subprefeitura para garantir a coleta regular dos resíduos das lixeiras instaladas.
- Elaborar um plano de implementação detalhado, incluindo cronogramas, participantes (por exemplo, empreiteiros, voluntários, grupos comunitários, etc.), funções e responsabilidades.

→ ENTREGA 3:

- Desenhos técnicos e renderizações para a proposta de urbanismo tático e mobiliário.
- Pedidos de licença e documentação de aprovação (conforme necessário).
- Lista de materiais e plano de aquisição, incluindo custos.
- Plano de implementação detalhado com um cronograma de construção vinculado ao orçamento para permitir o acompanhamento do andamento (o uso de ferramentas digitais para isso, como BIM — Building Information Modeling —, é altamente recomendado).

Prazo: No prazo de 7 meses após a assinatura do contrato. Os projetos devem passar por, pelo menos, duas rodadas completas de revisão e comentários por parte da C4O, da Subprefeitura e da Prefeitura, antes do recebimento do produto final entregue pelo fornecedor com todas as sugestões implementadas.

3.3. IMPLEMENTAÇÃO DO URBANISMO TÁTICO

O fornecedor será inteiramente responsável pela coordenação e execução da transformação do local, assumindo todos os custos com materiais, transporte, mão de obra e quaisquer outras despesas necessárias para o desenvolvimento completo do projeto acordado, em total conformidade com todas as regulamentações aplicáveis.

As atividades exigidas incluem:

- Convidar e integrar a comunidade e outros grupos de voluntários para colaborar em algumas obras de construção seguras o suficiente para serem realizadas por mão de obra não qualificada, como pintura ou plantio.
- Envolver a comunidade e as partes interessadas em iniciativas como dias de limpeza, esportes e atividades artísticas para desenvolver um senso de pertencimento ao local e à intervenção.
- Aquisição de todos os materiais, transporte, gestão, transformação e instalação necessários para a execução do projeto (dando prioridade a fornecedores locais),

tais como (mas não se limitando a) árvores, estruturas de madeira, vasos, estruturas de sombreamento, tinta para pisos e paredes e mobiliário.

- Contratação de todos os trabalhadores necessários para a implementação do projeto e garantia de que haja sempre alguém da equipe supervisionando o trabalho.
- Coordenar com a Subprefeitura para cuidar das novas plantas e árvores, de modo que sobrevivam até que estejam suficientemente estabelecidas para crescer de forma independente.
- Documentar com fotos e alguns vídeos do processo.
- Fazer um inventário de todos os bens, peças de reposição, garantias, e obras para transferi-los oficial e formalmente para a Subprefeitura de Sapopemba / Prefeitura após a conclusão do projeto, incluindo algumas recomendações para a manutenção da intervenção em bom estado.
- Coordenar e realizar um evento de inauguração com a Mars para comemorar com a comunidade o novo espaço e treinar sobre como usá-lo e cuidar dele adequadamente, incluindo as melhores práticas para usuários com animais de estimação.
- Elaborar algumas recomendações e ideias sobre como transformar as intervenções temporárias em um espaço público mais permanente e bem estabelecido, além de uma lista de estudos, projetos, autorizações etc. adicionais recomendados que seriam necessários para tornar esse espaço uma intervenção permanente.

→ ENTREGA 4:

- Relatório dos dias de implementação (pelo menos 2) com a comunidade e voluntários (Todos os dados pessoais coletados devem estar em conformidade com a [Política de Proteção de Dados da C4O](#))
- Documentação técnica completa do projeto, incluindo plantas, renderizações, autorizações e recomendações para transformá-lo em uma intervenção permanente.
- Lista completa dos materiais adquiridos, quantidades, custos, fornecedores e garantias.
- Fotos e vídeos de alta qualidade documentando os estados antes, durante e depois da área de intervenção, a participação da comunidade na implementação e os elementos de urbanismo tático concluídos.
- Transferência formal de materiais, garantias, móveis e outros bens adquiridos para a Prefeitura / Subprefeitura de Sapopemba utilizando o modelo de [Acordo de Transferência de Bens do C4O](#).
- Apoiar a C4O em uma análise preliminar dos benefícios climáticos e de saúde da intervenção, utilizando a [ferramenta C4O Healthy Neighbourhood Explorer](#).

Prazo: No prazo de 10 meses a partir da assinatura do contrato.

3.4. GUIA PRÁTICO PARA A REPLICAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DO URBANISMO TÁTICO

Com base nas lições aprendidas com a implementação deste componente do Plano Bairro Conectado com uma abordagem liderada pela comunidade, o prestador deve criar um guia para promover a replicação da intervenção nos outros 5 estacionamentos semelhantes identificados com as ações VL06 “Reconfigurar o leito carroçável de ruas de conjuntos habitacionais” (Consulte a [planta do Trajeto A](#)) em Sapopemba. As diretrizes elaboradas

devem ser amplas o suficiente para orientar outras Subprefeituras e Secretarias Municipais na formulação e implementação de projetos semelhantes em outros estacionamentos localizados em conjuntos habitacionais da COHAB.

O guia deve abordar, no mínimo, os seguintes temas:

- Recomendações para identificar locais semelhantes para intervenções nas diferentes Subprefeituras de São Paulo, caracterizados por estacionamentos subutilizados localizados em conjuntos habitacionais da COHAB.
- Estrutura de governança sugerida entre as subprefeituras e as secretarias municipais para formular projetos semelhantes.
- Metodologia para consulta e engajamento da comunidade e das partes interessadas, a fim de identificar necessidades específicas e co-projetar o local para intervenção.
- Diretrizes para projetar uma transformação do espaço público com base em práticas de urbanismo tático.
- Catálogo de intervenções sustentáveis de baixo custo e rápida implementação em urbanismo tático e mobiliário urbano.
- Lições aprendidas e recomendações do projeto-piloto implementado em Sapopemba.
- Opcional: Recomendamos que o proponente, de maneira opcional, desenvolva um plano de Monitoramento e Avaliação, com indicadores que possam ser usados para medir o sucesso da intervenção após a sua conclusão e cujos resultados sirvam para fornecer recomendações para o desenvolvimento de outros projetos de urbanismo tático.

→ **ENTREGA 5:** Documento de diretrizes em português (PDF, 40-60 páginas) com exemplos visuais, modelos e recomendações práticas para replicação em toda a cidade. O Documento de Diretrizes deve passar por pelo menos uma rodada completa de revisão e aprovação pela C4O, pela Subprefeitura e pela SMUL, com todos os feedbacks integrados na versão final.

Prazo: No prazo de 14 meses a partir da assinatura do contrato.

4. Proposta

O candidato a esta Solicitação de Proposta deve levar em consideração todos os entregáveis listados e enviar um documento em PDF (máximo de 25 páginas, excluindo anexos, currículos da equipe e portfólio).

Esta Solicitação de Proposta representa os requisitos para um processo aberto e competitivo. As propostas serão aceitas até **10 de julho de 2026 às 23h59 (GMT-3), horário de São Paulo**. Quaisquer propostas recebidas após essa data e horário não serão aceitas.

Sua proposta deve fornecer aos avaliadores da C4O e da Prefeitura de São Paulo todas as informações necessárias para avaliar sua expertise, capacidade e abordagem, incluindo cronogramas claros, como você trabalhará com a C4O, custos claros e detalhes sobre sua experiência nessa área. Estruture sua proposta de forma a abordar claramente os critérios de avaliação da Seção 6.

Estrutura sugerida

4.1. Composição e qualificações da equipe

Defina a composição da equipe de trabalho, especificando o perfil e o número de profissionais (organização, subcontratados ou consultores individuais-chave), incluindo sua profissão, disponibilidade de tempo e função a ser desempenhada. Você deve propor uma estrutura de equipe que atenda à expertise específica exigida para este projeto, seja por meio de pessoal interno ou de subcontratados qualificados. No mínimo, a equipe deve incluir:

- **Especialização 1: Coordenador/Gerente de Projeto (OBRIGATÓRIO)**
Profissional(is)/organizações com experiência na gestão de projetos urbanos complexos em parceria com governos municipais. Capacidade comprovada de coordenar especialistas técnicos e gerenciar entregas, orçamentos e cronogramas. Responsável pela gestão geral do projeto, coordenação entre equipes, articulação com a Prefeitura e a C4O e produção dos resultados.
O Coordenador de Projeto deve ser proficiente em inglês para garantir uma comunicação eficaz com a equipe global da C4O. Alternativamente, a equipe pode designar um representante proficiente em inglês para liderar as comunicações com a C4O. Esse indivíduo deve estar totalmente informado sobre todos os detalhes e aspectos técnicos do projeto, permanecer disponível para relatórios frequentes, participar de todas as reuniões e fornecer atualizações do projeto em tempo real.
- **Especialização 2: Líder de Engajamento Comunitário/Planejamento Participativo (OBRIGATÓRIO)**
Profissional(is)/organizações com experiência na facilitação de oficinas de co-design, mapeamento de partes interessadas, alcance comunitário e promoção do senso de pertencimento dos moradores em projetos de urbanismo tático em São Paulo (presença local altamente recomendada).
Responsável pelo mapeamento de partes interessadas, facilitação de oficinas de co-design, divulgação comunitária e desenvolvimento de estratégias de corresponsabilidade.
- **Área de especialização 3: Coordenador de implementação (OBRIGATÓRIO)**
Profissional com experiência prática em projeto de espaços públicos / intervenções de urbanismo tático e no acompanhamento de processos de aprovação municipal no Brasil. Responsável pelo projeto técnico das intervenções, aquisição de materiais, coordenação da instalação e implementação no local.

Observe que o contrato será assinado com um único fornecedor. Qualquer grupo de fornecedores deverá ser estruturado sob a liderança de um único fornecedor principal.

Para cada membro da equipe (Organização ou Indivíduo), forneça

- Nome, cargo e afiliação organizacional / Nome da organização, tipo e status jurídico
- Experiência relevante (currículo ou portfólio com exemplos de trabalhos anteriores relevantes).
- Alocação de tempo para o projeto

Inclua pelo menos três exemplos de projetos ou experiência na área de planejamento urbano sustentável, urbanismo tático, planejamento participativo ou transformação de espaços públicos liderada pela comunidade (de preferência já realizados em colaboração, localizados em São Paulo ou em outra cidade brasileira e envolvendo a colaboração entre várias organizações)

4.2. Abordagem proposta

Abordagem do projeto, metodologia prevista, estratégia de comunicação sobre como você trabalhará com a C4O e como seu projeto atende aos critérios de avaliação.

4.3. Cronograma do plano de trabalho e governança

Apresente um cronograma mostrando todas as principais atividades desde a assinatura do contrato (*possivelmente em 31 de agosto*) até a entrega final dos resultados, com indicação clara de qual organização é responsável por cada atividade. Inclua (se aplicável) a governança e gestão do projeto, pessoal-chave, principais funções e responsabilidades, e procedimento de escalonamento para questões.

4.4. Avaliação e Mitigação de Riscos

Identifique pelo menos 5 a 7 riscos significativos que você prevê para este projeto e suas estratégias de mitigação.

4.5. Proposta Financeira

Uma estimativa geral do custo por entrega. Todos os custos devem ser expressos em dólares americanos (USD), incluindo todos impostos brasileiros aplicáveis. O orçamento total não deve exceder 100.000 USD.

Sua proposta financeira deve permitir que os avaliadores avaliem a razoabilidade dos custos. Forneça uma discriminação estimada do orçamento, incluindo:

- CUSTOS DE PESSOAL
- ORÇAMENTO ALOCADO PARA CADA ENTREGA

Os custos devem ser apresentados como custos únicos ou como custos mensais recorrentes. Todos os custos incorridos em conexão com a inscrição nesta licitação não são reembolsáveis pela C4O.

4.6. Breve exercício de desenho

Com as informações fornecidas, o candidato deve incluir na proposta um exercício rápido de desenho em que ilustre, de maneira básica, uma ideia geral sobre as considerações de desenho que teria para o local proposto.

Para a representação da proposta, o candidato está livre para usar qualquer recurso gráfico, como imagens, renders, esquemas, plantas, diagramas, entre outros.

Recomenda-se refletir sobre temas como distribuição espacial, materiais, mobiliário, vegetação, usos, soluções baseadas na natureza para o manejo de águas pluviais e a redução do efeito de ilha de calor, inclusão de uma variedade de atividades para todos os residentes (incluindo pessoas com cachorros), identidade, recorridos peatonais e veiculares, usuários potenciais, etc.

4.7 Referências de outros clientes similares

Os licitantes devem enviar cartas de referência ou recomendação relevantes dos últimos três (3) anos como parte de sua proposta.

Diversidade de fornecedores

A C4O está comprometida com a diversidade de fornecedores e com compras inclusivas, promovendo equidade, diversidade e inclusão em nossa base de fornecedores. Acreditamos que, ao contratar uma gama diversificada de fornecedores, obtemos uma variedade maior de experiências e ideias, o que nos permite atender melhor a toda a gama de nossas cidades diversas e aos contextos em que elas operam.

Incentivamos fortemente que fornecedores (pessoas físicas e jurídicas) com diversidade em tamanho, idade, nacionalidade, identidade de gênero, orientação sexual, propriedade e controle majoritários por um grupo minoritário, capacidade física ou mental, etnia e perspectiva apresentem uma proposta para trabalhar conosco.

Sinta-se à vontade para consultar [a Declaração de Equidade, Diversidade e Inclusão da C4O](#). A diversidade de fornecedores e as aquisições inclusivas são um elemento da aplicação da equidade, diversidade e inclusão para ajudar a cumprir as metas do Acordo de Paris e construir comunidades saudáveis, equitativas e resilientes

Contrato

O trabalho será realizado com base no [Contrato de Serviços Padrão do C4O](#) e no [Contrato de Obras do C4O](#).

Estes termos e condições são aceitos conforme redigidos pela maioria de nossos fornecedores, e nos reservamos o direito de penalizar sua proposta com base na não aceitação dos termos. Caso deseje incluir quaisquer alterações solicitadas em sua proposta, não marque o documento com controle de alterações, mas forneça [um documento de negociação separado](#) para análise, expondo claramente sua justificativa para a alteração.

Caso a C4O não consiga celebrar um contrato com o vencedor deste processo competitivo, reservamo-nos o direito de adjudicar o contrato ao segundo fornecedor potencial com a melhor classificação.

Subcontratação

Caso a organização que apresentar uma proposta precise subcontratar qualquer trabalho para atender aos requisitos da proposta, isso deve ser claramente indicado. Todos os custos incluídos nas propostas devem ser globais, abrangendo qualquer trabalho terceirizado ou

subcontratado. Quaisquer propostas que prevejam a terceirização ou subcontratação de trabalhos devem incluir o nome e a descrição das organizações contratadas.

5. RfP e Cronograma do Projeto

Cronograma da RfP:

Cronograma da RfP	Data de vencimento
Publicação da Solicitação de Propostas	<i>19 de junho de 2026</i>
Prazo final para envio de perguntas ao C4O	<i>29 de junho de 2026</i>
Prazo do C4O para responder às perguntas	<i>3 de julho de 2026</i>
Prazo para recebimento de propostas	<i>10 de julho de 2026</i>
Esclarecimento sobre as ofertas	<i>17 de julho de 2026</i>
Avaliação da proposta	<i>24 de julho de 2026</i>
Rodada de apresentações das propostas pré-selecionadas	<i>Semana de 3 de agosto de 2026</i>
Decisão de seleção tomada	<i>10 de agosto de 2026</i>
Notificação do resultado a todos os fornecedores potenciais	<i>Semana de 17 de agosto de 2026</i>

Cronograma do projeto

Cronograma do projeto	Data de vencimento
Metodologia e abordagem do projeto	<i>No prazo de 1 mês após a assinatura do contrato.</i>
Consulta e envolvimento da comunidade e das partes interessadas	<i>No prazo de 3 meses após a assinatura do contrato.</i>
Projeto de urbanismo tático	<i>No prazo de 7 meses após a assinatura do contrato.</i>
Implementação do urbanismo tático	<i>No prazo de 10 meses após a assinatura do contrato.</i>
Guia prático para a replicação da transformação do urbanismo tático	<i>No prazo de 14 meses após a assinatura do contrato.</i>

6. Critérios de Avaliação das Propostas

Critérios de avaliação

Critérios de Elegibilidade Obrigatórios – serão avaliados com base em aprovação/reprovação (passa/não passa)
A proposta deve incluir exemplos de projetos relevantes realizados pelos membros da equipe e cartas de referência ou recomendação dos últimos três (3) anos.
A equipe de trabalho proposta deve incluir, no mínimo, os perfis de profissionais sugeridos.
A proposta deve incluir o desenvolvimento do exercício de desenho solicitado.

As propostas que não atenderem aos critérios de elegibilidade obrigatórios não avançarão para a etapa de avaliação.

As candidaturas serão avaliadas de acordo com os seguintes critérios:

Critérios de avaliação	Ponderação
Solidez da proposta para a execução do projeto, da metodologia e da capacidade de atender aos requisitos listados	30%
As qualificações da equipe para cada uma das especializações exigidas. Será dada especial atenção à experiência na gestão de transformações de espaços públicos lideradas pela comunidade, com urbanismo tático e implementação de Soluções Baseadas na Natureza (exemplos de trabalhos serão bem-vindos).	15%
Coerência e alinhamento da proposta básica de desenho desenvolvida com os princípios estabelecidos para este projeto.	20%
Razoabilidade dos custos	15%
Presença local em São Paulo e experiência de trabalho com a prefeitura ou outros governos locais.	10%
Equidade, diversidade e inclusão da proposta	10%

O painel de avaliação incluirá diversos funcionários da Prefeitura e da C4O. A C4O, em consulta com a Prefeitura de São Paulo, reserva-se o direito de:

- Selecionar a proposta que ofereça o melhor valor geral (não necessariamente o menor custo).

- Solicitar que os licitantes formem parcerias ou aprimorem suas propostas após a apresentação.
- Negociar os termos com o licitante melhor classificado.
- Adjudicar o contrato ao licitante classificado em segundo lugar caso as negociações com o licitante classificado em primeiro lugar fracassem.
- Cancelar este processo de licitação sem adjudicar o contrato.

Após a avaliação das propostas escritas, a C4O reserva-se o direito de convidar os licitantes finalistas mais bem classificados para uma entrevista ou apresentação técnica, a fim de validar ainda mais suas propostas. Se realizadas, os resultados dessas sessões serão incorporados à pontuação técnica final, conforme detalhado nos critérios de avaliação.

A decisão do painel de avaliação é definitiva. A C4O não fornecerá feedback detalhado sobre a pontuação aos licitantes não selecionados, embora um feedback geral possa ser oferecido mediante solicitação.

7. Orçamento do projeto e condições de pagamento

Todas as propostas devem incluir os custos propostos para concluir as tarefas descritas no escopo do projeto, incluindo todos os impostos envolvidos.

Parâmetros orçamentários:

- **Orçamento máximo:** 100.000 USD (propostas que excedam esse valor não serão consideradas).
- **Moeda:** Todos os custos devem ser expressos em USD.
- **Impostos:** O orçamento deve incluir todos os impostos brasileiros aplicáveis.
- **Custos totais:** o orçamento deve incluir todos os custos, incluindo quaisquer taxas de subcontratados ou organizações parceiras.

Os custos devem ser declarados como custos únicos ou não recorrentes, ou como custos mensais recorrentes. Este é um **contrato de preço fixo** com base no orçamento proposto. Todos os custos incorridos em conexão com a apresentação desta RfP não são reembolsáveis pela C4O.

Como os fundos disponíveis estão em dólares americanos (USD), o fornecedor será responsável por convertê-los para a moeda local. O fornecedor arcará com todos os riscos associados às flutuações cambiais e ao valor final que os 100.000 USD renderão em reais brasileiros no momento do pagamento.

Cronograma de pagamentos:

O pagamento será efetuado de acordo com o cumprimento das etapas do projeto.

ENTREGAS	Parcelas de pagamento
Entrega 1 - plano de trabalho	20%

Entrega 2.1 - Plano de engajamento Entrega 2.2 - Relatório do processo de cocriação	20%
Entrega 3 - Projeto de urbanismo tático	20%
Entrega 4 - Implementação do projeto	20%
Entrega 5 - Documento de diretrizes	20%

Todas as propostas devem incluir os custos propostos para concluir as tarefas descritas no escopo do projeto, incluindo todos os impostos. Os custos devem ser indicados como custos únicos ou não recorrentes, ou como custos mensais recorrentes. Todos os custos incorridos em conexão com a apresentação desta RfP não são reembolsáveis pela C4O.

Condições de pagamento

O pagamento será efetuado de acordo com um cronograma baseado em marcos, vinculado à entrega e aprovação do produto.

8. Políticas da C4O

A C4O espera que terceiros sejam capazes de cumprir estas políticas da C4O:

- Política de Código de Conduta para Não Funcionários [aqui](#)
- Política de Equidade, Diversidade e Inclusão [aqui](#)

9. Inscrições

Cada fornecedor potencial deve enviar 1 cópia de sua proposta para o endereço de e-mail abaixo até **10 de julho de 2026 às 23h59 (GMT-3), horário de São Paulo.**

C4O Green and Thriving Neighbourhoods - gtn@c40.org

Respostas anônimas às perguntas serão disponibilizadas aqui ([link](#)) quando o período de perguntas e respostas for encerrado.

Com base nas propostas recebidas, a C4O reserva-se o direito de promover o estabelecimento de relações de consórcio ou solicitar que os fornecedores potenciais refinem suas propostas após o recebimento.

Tem alguma preocupação?

A C4O está comprometida com os mais altos padrões de comportamento ético. Sendo assim, temos o compromisso de ser abertos e receptivos a reclamações e sugestões de

melhoria vindas de fora da organização. Por favor, consulte o [C4O Complaints Procedure](#) para saber como entrar em contato conosco.

Isenção de responsabilidade

A C4O não aceitará qualquer responsabilidade nem será responsável por quaisquer custos incorridos por Fornecedores Potenciais na preparação de uma resposta a esta RFP. As respostas enviadas estarão acessíveis a todos os funcionários da C4O e avaliadores externos (se houver).

Nem a emissão da RFP, nem qualquer informação nela apresentada, deve ser considerada como um compromisso ou declaração por parte do C4O (ou de qualquer de seus parceiros) de celebrar um acordo contratual. Nada nesta RFP deve ser interpretado como um compromisso do C4O de adjudicar um contrato a um Fornecedor Potencial como resultado desta aquisição, nem de aceitar o preço mais baixo ou qualquer proposta.

ANEXO

Recursos e referências adicionais.

- [Catálogo SVMA de Soluções Baseadas na Natureza](#)

C4O

- [Manual de Natureza Urbana](#)
- [Orientação de Design do C4O para Espaços Públicos Verdes e Prósperos](#)
- [Projeto Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro](#)